

Apresentação

O **Dossiê** de EJA que apresentamos vem atender à solicitação do conselho editorial de *Educação em Revista* encaminhada ao núcleo de pesquisa Educação de Jovens e Adultos do Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE / UFMG.

O objetivo dos dossiês tem sido o de mapear e discutir as principais tendências em torno das quais se vem organizando uma determinada área de estudo e pesquisa no campo educacional brasileiro. Nesse espírito, a publicação desse **Dossiê** consolida a seção recém criada nesse periódico, que tratou no número anterior do tema letramento.

Com o propósito de reunir e publicar *papers* sobre campos de estudos, a organização do **Dossiê** sobre EJA visou identificar grupos de pesquisa que se vêm revelando fundamentais para a estruturação e consolidação desse campo de estudos no Brasil. Solicitamos contribuições de oito grupos de distintas regiões do País, dos quais seis encaminharam seus textos.

Sugeriu-se a esses núcleos que organizassem o texto a partir de dois pontos, sendo o primeiro um balanço das pesquisas desenvolvidas pelo grupo, suas principais tendências, transformações e perspectivas, e o segundo, a visão do grupo sobre as tendências, perspectivas e o estado do conhecimento da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

Colaboraram nesse trabalho duas ONGs de São Paulo: a Ação Educativa, que mandou um texto de Maria Clara Di Pierro, e o Instituto Paulo Freire, com um texto de Sonia Couto; e quatro universidades federais: a da Paraíba, por intermédio do Grupo de EJA do PPGE/ UFPB, com um texto de Timothy Ireland; a do Rio Grande do Sul, por intermédio do NUPEE-EJA / UFRGS, com um texto de Nilton Fischer; a do Rio de Janeiro, por intermédio do NEDEJA / UFF, com um texto de

Osmar Fávero, e a de Minas Gerais, por intermédio do NEJA / UFMG, com um texto de Maria Amélia Giovanetti.

Uma análise dos trabalhos constata a diversidade de temas pesquisados, entre os quais se destacam o histórico da EJA, alfabetismo/letramento, direito à educação, juventude, políticas de EJA, formação de educadores, currículo, caracterização do aluno, diversidade cultural, formação de sujeitos socioculturais. Revela, também, o fortalecimento da área no âmbito das políticas públicas e o conseqüente crescimento das pesquisas concluídas e em andamento.

Ao publicar o **Dossiê** de EJA, esperamos dar visibilidade aos grupos que pesquisam o campo de estudos sobre a educação de jovens e adultos no Brasil, instigando a interlocução entre estudiosos e interessados na área, possibilitando a identificação e a socialização de grupos emergentes.

Leôncio Soares

Pós-Graduação FaE-UFMG